ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO

Em 15 de maio de 2025, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Compareceram os vereadores: Adriano Lima Brito, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Alcemir da Conceição Costa, Aurélio Gomes da Silva, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, Jhony dos Santos Silva, João Ferreira da Gama Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Raymara Carvalho Lima Cruz, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Terezinha de Oliveira Santos, Whallassy de Oliveira Barros, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ausentes: Elias Ferreira de Holanda Júnior e Rubem Lopes Lima. Verificado quórum regimental, a vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa procedeu à leitura dos versículos de 1 a 9 do capítulo 91 do livro de *Salmos* da *Bíblia Sagrada*. Logo depois, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, declarou aberta a 35ª Sessão Ordinária do 1º Período da 20ª Legislatura e autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da ata da sessão anterior, ocasião em que o vereador Francisco Messias da Silva solicitou dispensa do procedimento, proposta que foi aceita, quando o presidente submeteu a votação o referido documento, que foi aprovado pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da correspondência recebida, que constava do Ofício Nº 08041.055/2025/DPE/3DPITZ, de 29 de abril, da defensora pública Jéssica de Sousa Oliveira, que convidava a participar, em 20 e 21 de maio, no auditório da Universidade Estadual da Região Tocantina do Sul do Maranhão – Uemasul, do lançamento do projeto Encontro em Rede. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou a realização de Tribuna Popular em que se manifestaria o presidente do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu, para tratar da importância da parceria com o Poder Legislativo. Ao se dirigir à Tribuna, o presidente do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu, agradeceu ao primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, e aos demais vereadores, ressaltando a honra de poder se dirigir à Casa Legislativa. Em seguida, relatou que o Instituto *Misericordiae Vultus* havia realizado, em Imperatriz, ação que considerou grandiosa e benéfica à população, razão pela qual veio manifestar gratidão pelo apoio recebido, em especial à Câmara de Vereadores, após o que destacou o empenho da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado na proposição da iniciativa, fazendo um agradecimento específico à parlamentar. Na sequência, o presidente do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu, estendeu os agradecimentos à Prefeitura de Imperatriz, na pessoa do secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, e também ao Ministério Público, ressaltando o envolvimento institucional na realização da ação, por meio da qual foram atendidos mais de 500 pacientes no Município. A seguir, comentou que, embora a medida não tivesse sido suficiente para eliminar a fila de espera,

contribuiu para sua redução, reconhecendo a dimensão do desafio enfrentado, após o que assinalou que o Instituto *Misericordiae Vultus* atuava havia sete anos em Imperatriz e vinha se sentindo acolhido e valorizado pelas oportunidades concedidas, destacando novamente o papel do secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, nesse processo. Logo depois, relatou, ainda, que o Instituto firmara recentemente contrato com o Município de Imperatriz para a realização de mais de 100 cirurgias, cuja execução estava prevista para iniciar-se na segunda-feira subsequente. Nesta oportunidade, agradeceu, de forma enfática, ao senador Weverton Rocha, por ter destinado, por meio de emenda parlamentar, o montante de quatro milhões de reais ao Fundo Municipal de Saúde de Imperatriz, recurso este voltado à realização de cirurgias cardíacas por meio do Instituto. Prosseguindo, reconheceu que a demanda reprimida por cirurgias ainda era expressiva, mas afirmou acreditar que as ações planejadas seriam iniciadas já no início do mês seguinte, reiterando seus agradecimentos à Câmara Municipal de Imperatriz. Em sua avaliação, o presidente do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu, frisou que a ação refletira a união de esforços entre as instituições, enfatizando o papel do povo, representado pela Câmara, o acompanhamento diligente do Ministério Público e o compromisso da Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde. Por fim, o presidente do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu, anunciou a entrega de certificado de reconhecimento à Câmara Municipal de Imperatriz, intitulado "Amigo da Saúde, Amigo do Instituto", como forma simbólica de agradecimento. Por fim, encerrou sua fala expressando gratidão a todos os que haviam participado da iniciativa, inclusive vereadores que, segundo observou, chegaram a realizar atendimentos diretos à população, o que, segundo suas palavras, representara um gesto de grandeza. Neste ínterim, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, convidou todos os vereadores à frente do Plenário para receber o certificado de reconhecimento do Instituto *Misericordiae Vultus*, Áureo Columbi Cangussu e tomada de foto com s representantes dessa entidade. Instantes depois, em nome de todos os nobres vereadores, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, apresentou boas-vindas à vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz, que retornava à Casa. Na sequência, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, anunciou a manifestação do representante do Instituto *Misericordiae Vultus*, Felipe Guerra. Ao se dirigir à Tribuna, o representante do Instituto *Misericordiae Vultus*, Felipe Guerra, agradeceu, em nome da entidade e de seu presidente, o apoio da Câmara Municipal de Imperatriz ao projeto que, segundo frisou, era concebido como projeto da cidade e voltado à população de Imperatriz. Em seguida, comentou que as ações intituladas "Clínicas Solidárias" haviam sido iniciadas de forma singela, contando com poucas parcerias naquele momento, entre as quais destacou a participação constante da Câmara Municipal. Ressaltou que, havia cinco anos, quando o Instituto iniciara atendimentos com foco na redução das filas do Tratamento Fora de Domicílio - TFD, a Câmara concedera à instituição o título de utilidade pública, o que representara marco significativo no reconhecimento do trabalho realizado. A esse respeito, afirmou que a Câmara Municipal não apenas figurava como uma das principais parceiras do Instituto, como também se fazia presente em iniciativas voltadas à melhoria da saúde no município, a propósito do que destacou,

ainda, a participação de diversos vereadores em ação realizada no sábado anterior, enaltecendo os gestos de colaboração, ainda que simples, como a entrega de lanches, insumos ou medicamentos. Por fim, o representante do Instituto *Misericordiae Vultus*, Felipe Guerra, reiterou a importância da manutenção e ampliação da parceria entre a Câmara Municipal e o Instituto *Misericordiae Vultus*, manifestando agradecimento a todos os vereadores pelo comprometimento com a saúde pública da cidade. Ao se pronunciar da Tribuna, a médica "Clenir" declarou que comparecera à Câmara, junto com outros membros de sua instituição, para agradecer, mas antecipou que também faria um pedido ao final de sua fala, justificando que o número de demandas era tão extenso que poderia, de imediato, comprometer o tempo concedido para seu pronunciamento. A seguir, enfatizou a relevância do Poder Legislativo Municipal, ponderando que, por vezes, os próprios vereadores não percebiam a grandeza de sua função e a magnitude da responsabilidade que recaía sobre seus mandatos, sobretudo no que se referia à saúde, à educação, à segurança e à cidadania. Argumentou que as decisões tomadas naquela Casa Legislativa influenciavam diretamente a qualidade de vida da população, e que, a cada projeto de lei votado, estava em jogo o bem-estar da coletividade. Nesta perspectiva, advertiu que o exercício do mandato não deveria se restringir à lógica partidária, mas estar pautado, sobretudo, na defesa da vida, especialmente diante de um contexto nacional e mundial de instabilidade, com guerras, crise econômica e insegurança jurídica. Em seguida, a "Clenir" trouxe à tona o tema principal de sua manifestação, relatando que o Instituto *Vultus* era a única instituição filantrópica atuante em toda a região sul do Maranhão. Questionou se isso não seria um absurdo, considerando a expressiva parcela da população local sem acesso a plano de saúde. Reforçou que a sobrevivência do instituto dependia diretamente do apoio da Câmara Municipal. Logo depois, destacou o gesto dos parlamentares que, no sábado anterior, haviam participado de uma ação social em apoio à referida instituição, demonstrando exemplo de cidadania. Comentou que, durante o evento, não se observara nenhuma identificação político-partidária, o que evidenciava o compromisso coletivo com a dignidade da população. Segundo relatou, o próprio representante do Ministério Público presente no local teria elogiado tal postura. A propósito, reiterou que muitos dos cidadãos atendidos naquela ação estavam havia mais de dois anos aguardando por consultas, o que considerava inadmissível em face da Constituição Federal, que definia a saúde como direito fundamental e dever do Estado. Criticou, nesse sentido, o atendimento oferecido pelo "Socorrão" (Hospital Municipal de Imperatriz - HMI), que qualificou como indigno, além de lamentar o fato de que a população ainda necessitava recorrer ao Poder Legislativo para obter serviços básicos de saúde. Ao ensejo, a "Clenir" expressou gratidão aos vereadores pela disposição em se envolverem com a causa, e, por fim, reiterou o pedido de apoio à manutenção do Instituto Vultus *Misericordiae*. Alegou que os parlamentares, por estarem próximos da população e manterem canais de escuta abertos, eram os verdadeiros agentes da cidadania, representantes legítimos da sociedade e fundamentais na luta pela dignidade humana. Por fim, agradeceu, mais uma vez, o apoio recebido e declarou o desejo de continuar contando com todos os vereadores. Nesta ocasião, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, franqueou a palavra aos edis,

ocasião em que manifestaram apoio ao Instituto Vultus *Misericordiae* os vereadores Rosângela Aparecida Barros Curado, Whalassy de Oliveira Barros, Raymara Carvalho Lima Cruz, Francisco Messias da Silva, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Rodrigo Silva de Medeiros Passos. Ao fazer uso da palavra, o representante do Instituto Vultus *Misericordiae*, Eduardo Soares Sousa, convidou os edis a comparecerem, no dia seguinte, às 17 horas, no *Aracati Office*, a evento em que esse Instituto entregaria certificação da participação a todos os apoiadores da Clínica Solidária de Saúde. Ato contínuo, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da apresentação e encaminhamento à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Resolução Nº 5/2025, de autoria dos vereadores Adhemar Alves de Freitas Júnior, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Whelberson Lima Brandão, que "Estabelece, no âmbito da Câmara Municipal de Imperatriz, a competência de segurança pública na Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Gênero, e dá outras providências". Instantes depois, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, determinou o encaminhamento da mencionada matéria à referida Comissão Permanente. Na sequência, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a dar prosseguimento à leitura do Expediente da Casa, que abrangia, ainda, a apresentação, discussão e votação de oito Indicações: Nº 182/2025, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, com a máxima urgência, da realização de parceria para o piçarramento da Estrada Vicinal Lago dos Patos, no trecho que liga o Povoado Olho Daguinha e o Cento dos Curicas, na região do Povoado Petrolina ("Estrada do Arroz"); Nº 424/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo, ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, da firmação de parceria para a abertura e piçarramento da Rua Santo Antônio, entre a Ruas Floriano e a Av. Mutirão, no Bairro Mutirão; Nº 436/2025, de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, da pavimentação asfáltica ou bloqueteamento, com drenagem profunda, galeria pluvial, bocas de lobo, meios-fios e sarjetas, na Rua Flamboyant da Primavera, no trecho compreendido entre as Ruas Alameda das Margaridas e 15 de Novembro, no Bairro Nova Imperatriz; Nº 447/2025, de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente de Iluminação Pública, Diegu Ferrari, da realização de análise técnica da iluminação pública do Park Imperial; Nº 455/2025, de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, do bloqueteamento da Rua São Francisco,

entre as Ruas do Arame e Principal, no Bairro Vilinha; Nº 469/2025, de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, da implantação de redutor de velocidade (quebra-molas) e de pintura de faixa de pedestres na altura do Nº 545 da Rua 9, no Parque São José, em frente à Escola Municipal Darcy Ribeiro; Nº 482/2025, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente Municipal de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, da pintura de faixas de pedestres acompanhadas de redutores de velocidade do tipo lombada modular ("tartarugas") nos seguintes trechos do Parque das Palmeiras: Rua da Paz, 1, na esquina com a Rua João Alcácer de Oliveira; Rua João Alcácer de Oliveira, 2, no trecho entre as Ruas do Sol e da Paz; e Rua do Sol, no trecho compreendido entre a Av. Pedro Neiva de Santana e a Rua João Alcácer de Oliveira; Nº 489/2025, de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, ao prefeito Rildo de Oliveria Amaral, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, ao superintendente municipal de Limpeza Urbana, Manoel Conceição de Almeida, e ao secretário municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Ribeiro, da realização de estudos para a revitalização e arborização dos rios, riachos, nascentes e córregos nesta cidade. Ao fazer uso da palavra, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado registrou a presença, na Galeria, da amiga de longa data Rosilda Paiva, cuja família contava relevantes serviços prestados a Imperatriz. Nessa ocasião, a parlamentar Rosângela Aparecida Barros Curado relatou que Rosilda era filha do empresário Rodrigo Paiva, que a teria acolhido em Imperatriz em 1º de abril de 1990, momento em que lembrou que havia sido colega de Universidade [Federal do Pará], em Belém, da amiga Rosilda. A seguir, ressaltou que Rosilda era mãe do doutor Matheus Lima, médico atuante na cidade de Imperatriz, e frisou a importância dos serviços por ele prestados à comunidade. Na sequência, citou a presença da doutora Joselita Aguiar, pediatra reconhecida pelo atendimento a várias gerações de crianças e netos da população local. Comentou também que a doutora Joselita era mãe do doutor Gustavo Aguiar, ortopedista, e da doutora Carolina Aguiar, ginecologista e obstetra, ambos profissionais estabelecidos em Imperatriz. Logo depois, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado mencionou também o médio Paulino Braga, natural da Paraíba, presente no plenário acompanhado de sua esposa, doutora Socorro Braga, e de uma comitiva. Explicou que o grupo comparecera à sessão com o objetivo de apoiar reivindicação relacionada a uma indicação do vereador Mesaac Cirqueira Santiago. Por fim, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado se dirigiu ao primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, para solicitar que o grupo visitante fosse convidado a ocupar assento no plenário, de modo que pudesse acompanhar de perto o andamento da Pauta e, especialmente, a deliberação sobre a Indicação apresentada pelo referido vereador, após o que reiterou o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade pelos presentes. Imediatamente, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, que lamentou as dificuldades de acessibilidade com que se deparava a comunidade da região do

Povoado Petrolina, sobretudo os estudantes, por consequência das más condições de conservação em que se encontrava o trecho da Estrada Vicinal Lago dos Patos que ligava o Povoado Olho Daguinha e o Centro dos Curicas. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Mesaac Cirqueira Santiago, Terezinha de Oliveira Santos, Jorgiana Pinheiro Sousa, Rodrigo Silva de Medeiros Passos e Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa. Como ninguém mais se pronunciasse, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 182/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Instantes depois, expôs a discussão a Indicação de autoria do edil Jhony dos Santos Silva, que apontou a necessidade da abertura e piçarramento do trecho da Rua Santo Antônio compreendido entre a Ruas Floriano e a Av. Mutirão, no Bairro Mutirão. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Raymara Carvalho Lima Cruz, Alcemir da Conceição Costa, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Terezinha de Oliveira Santos, Francisco Messias da Silva e Renata Sousa Nascimento. Como ninguém mais se manifestasse, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 424/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, que reclamou das precárias condições de infraestrutura em que se encontrava o trecho da Rua Flamboyant da Primavera compreendido entre as Ruas Alameda das Margaridas e 15 de Novembro, no Bairro Nova Imperatriz, persistentemente inundado, com a presença de pequeno jacaré, apesar de reivindicações de providências pelos moradores, incluindo-se abaixo-assinado, razão pela qual se fazia urgente a necessidade da execução de obras de pavimentação asfáltica ou bloqueteamento, drenagem profunda, galeria pluvial, bocas de lobo, meios-fios e sarjetas no local. Nesta ocasião, o edil Mesaac Cirqueira Santiago solicitou ao primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, a abertura de espaço à médica Rosilda Paiva, moradora do trecho da Rua Flamboyant da Primavera objeto da proposição, a propósito do que advertiu para o risco do contágio por germes causadores de graves enfermidades representado pela situação de alagamento dessa via pública. Ao se dirigir à Tribuna, a médica Rosilda Paiva relatou os sérios transtornos e riscos com que se defrontava a comunidade da Rua Flamboyant da Primavera e apelou por medidas de solução para essa problemática. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Whalassy de Oliveira Barros, Rosângela Aparecida Barros Curado, Alcemir da Conceição Costa, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Jhony dos Santos Silva, Raymara Carvalho Lima Cruz, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Jorgiana Pinheiro Sousa, Aurélio Gomes da Silva, Adriano Lima Brito, Renata Sousa Nascimento e Wanderson Manchinha Silva Carvalho. Nessa ocasião, o vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa citou as obras de drenagem e pavimentação por bloquete que vinham sendo realizadas nos municípios de Araguaína - TO e Marabá - PA como exemplos de resolução da questão do saneamento básico e infraestrutura em Imperatriz. Nessa oportunidade, a vereadora Rosângela Aparecida Barros

Curado e o edil Alcemir da Conceição Costa apontaram a responsabilidade da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - Caema pelo esgotamento sanitário. Ao retomar a palavra, o vereador Mesaac Cirqueira Santiago agradeceu aos colegas edis pelo apoio manifestado à proposição de sua autoria, momento em que afirmou que se empenharia com determinação pela adoção de providências quanto à problemática deparada pelos moradores da Rua Flamboyant da Primavera, no Bairro Nova Imperatriz. Logo depois, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, concedeu a palavra a representante dos moradores da via pública objeto de matéria em discussão, o qual ressalvou que a presença do jacaré era o menor com que se defrontavam a comunidade do local, visto que conviviam também com ratos e animais peçonhentos, por consequência da inundação provocada pelo crime ambiental que era gradativo aterramento de lagoa que havia nas proximidades. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 436/2025, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. Imediatamente, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, que assinalou a necessidade da realização de análise técnica da iluminação pública do Park Imperial. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Jrg e Whalassy de Oliveira Barros. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 447/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Ato contínuo, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que enfatizou a necessidade do bloqueteamento da Rua São Francisco, entre as Ruas do Arame e Principal, no Bairro Vilinha. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Jorgiana Pinheiro Sousa, Raymara Carvalho Lima Cruz, Whalassy de Oliveira Barros, Mesaac Cirqueira Santiago, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa e Renata Sousa Nascimento. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 455/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Logo depois, expôs a discussão a Indicação de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, que frisou a urgência da necessidade da implantação de redutor de velocidade (quebra-molas) e de pintura de faixa de pedestres na altura do Nº 545 da Rua 9, no Parque São José, em frente à Escola Municipal Darcy Ribeiro, com vistas a maior segurança no trânsito. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Mesaac Cirqueira Santiago, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Renata Sousa Nascimento. Como ninguém mais se manifestasse, o primeiro-vice-presidente, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, submeteu a votação a Indicação Nº 469/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, que frisou a importância da pintura de faixas de pedestres acompanhadas de redutores de velocidade para a segurança no trânsito, medida que salvava vidas, de modo que requeria a adoção dessa medida nos seguintes trechos do Parque

das Palmeiras: Rua da Paz, 1, na esquina com a Rua João Alcácer de Oliveira; Rua João Alcácer de Oliveira, 2, no trecho entre as Ruas do Sol e da Paz; e Rua do Sol, no trecho compreendido entre a Av. Pedro Neiva de Santana e a Rua João Alcácer de Oliveira. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Mesaac Cirqueira Santiago, Raymara Carvalho Lima Cruz e Amauri Alberto Pereira de Sousa. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 482/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Ato contínuo, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, que lamentou que a cidade se mantivesse "de costas" para seus sete córregos e enfatizou a relevância da revitalização e arborização dos rios, riachos, nascentes e córregos da cidade, a exemplo do que se dava em outros municípios, com vistas à oferta de lazer e melhoria da qualidade de vida de população. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Alcemir da Conceição Costa, Raymara Carvalho Lima Cruz, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Mesaac Cirqueira Santiago, Jhony dos Santos Silva, Jorgiana Pinheiro Sousa. Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Adriano Lima Brito, Whalassy de Oliveira Barros, Rosângela Aparecida Barros Curado e Adhemar Alves de Freitas Júnior. Nessa ocasião, o vereador Alcemir da Conceição Costa observou que, ao contrário do que se poderia supor a princípio, o maior problema de Imperatriz não era o da infraestrutura, mas do saneamento básico, demanda cuja dimensão requereria a conjugação de esforços entre o Município, o Estado e a União, no que foi seguido pela colega Raymara Carvalho Lima Cruz. Nesta oportunidade, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, reportou-se a participação em evento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social em que lhe havia sido entregue diagnóstico preciso sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade em Imperatriz e acrescentou que compartilharia esse documento com cada colega. Ao retomar a palavra, o parlamentar Amauri Alberto Pereira de Sousa comentou que, ao contrário do que dissera o colega Alcemir da Conceição Costa, não via a Suzano Papel e Celulose S. A. como possibilidade de problema para Imperatriz, visto que reconhecia sua contribuição ao progresso do Município, e considerava preocupante a omissão da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - Caema quanto à crônica carência de saneamento básico da cidade. Em nova intervenção, o edil Alcemir da Conceição Costa declarou que, como presidente da Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação, Parcelamento do Solo e Meio ambiente, orgulhava-o constatar que a Câmara Municipal, naquela ocasião, se dedicava com afinco à discussão de temas ligados ao meio ambiente, a propósito do que afirmou sentir-se entusiasmado, acreditando que, nesse campo, haveria muitos avanços a serem conquistados. A seguir, salientou que uma Câmara que insere o saneamento básico em sua pauta demonstra arrojo, inteligência e sensibilidade ante os problemas que afetavam o município de Imperatriz. Ao abordar as condições geográficas da cidade, atravessada por sete riachos, ponderou que, em vez de se restringirem a discutir operações tapa-buracos, os parlamentares deveriam priorizar as questões de saneamento. A esse respeito, lembrou que a Organização Mundial da Saúde - OMS já havia evidenciado, por meio

de estudos, que cada dólar investido em saneamento básico poderia representar uma economia de nove dólares em saúde pública. Ao comentar a iniciativa do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, que tratara do tema, parabenizou-o pela escolha do assunto e, com tom descontraído, corrigiu uma expressão utilizada pelo colega, observando que o termo mais adequado seria "fluviófilo", por traduzir com maior precisão o apreço pelos rios. Em seguida, o vereador Alcemir da Conceição Costa se referiu à fala do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que levantara a importância da fiscalização das empresas que mantinham atividades relacionadas com o rio Tocantins. O orador concordou com a pertinência do tema e ressaltou que, no dia 21 próximo, todos os vereadores estariam em visita à empresa Suzano Papel e Celulose S. A., ocasião em que haveria espaço para questionamentos. Solicitou, então, aos colegas parlamentares que se preparassem para esse momento, elaborando previamente perguntas e estudos, a fim de aproveitarem a oportunidade de conhecer a empresa em sua integralidade e dialogar diretamente com seus técnicos e especialistas. Logo depois, o edil Alcemir da Conceição Costa reiterou sua admiração pela atuação da Câmara Municipal, declarando-se honrado em partilhar o parlamento com os demais vereadores. Ressaltou que a Comissão de Meio Ambiente precisava estar em pleno funcionamento e que a atuação comprometida de parlamentares como Manchinha [Wanderson Manchinha Silva Carvalho] e Brasmar [Rodrigo Silva de Medeiros Passos] com a causa ambiental o deixava especialmente orgulhoso. Por fim, concluiu convidando os vereadores a apresentarem suas demandas e denúncias, assegurando que a Comissão de Meio Ambiente atuaria com firmeza na fiscalização necessária. Ao retomar a palavra, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa enfatizou a relevância da atuação da Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação, Parcelamento do Solo e Meio Ambiente. Ressaltou que tivera a honra de presidir essa por quatro anos, período durante o qual considerou haver sido realizado trabalho de destaque. Afirmou que, nesse intervalo, tivera lugar a construção do Plano Diretor de Imperatriz, elaborado por meio de oficinas e reuniões realizadas em diversos bairros, em articulação com a Secretaria competente e com a sociedade civil organizada, notadamente a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz - Ascamari, cuja participação fora considerada fundamental. A seguir, parabenizou a Comissão de Meio Ambiente, reconhecendo o valor de sua atuação e defendendo a importância de manter diálogo constante com as empresas instaladas no Município, no sentido de que possam contribuir efetivamente com a cidade. Citou, como exemplo positivo, a empresa Suzano, que, segundo ele, sempre mantivera as portas abertas e desempenhava trabalho relevante em Imperatriz. Assinalou que, desde sua implantação, a presença da empresa havia representado transformação significativa para o município, e informou que, ainda naquele ano, essa empresa duplicaria sua estrutura no Município, o que contribuiria para o incremento da arrecadação municipal, tanto em impostos quanto em ações sociais, não apenas em Imperatriz, mas também nos demais municípios onde a empresa atuava. Instantes depois, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa comunicou que desenvolvia projeto de cunho ambiental, de iniciativa pessoal, vinculado ao Instituto Pronto, voltado à preservação do rio Tocantins. Explicou que havia adquirido

um segundo barco de pesca com o propósito exclusivo de executar ações de educação ambiental às margens do rio. Esclareceu que a proposta previa o transporte de estudantes das redes pública e privada de ensino, desde o nível básico até o superior, para participar de atividades voltadas à conscientização ecológica. Segundo o parlamentar, a ideia consistiria em realizar, especialmente durante o verão, ações de coleta de resíduos descartados nas praias, com foco em materiais plásticos, como garrafas PET. Mencionou que o barco estaria equipado com instrumentos adequados para recolher os resíduos e armazená-los em tambores, de modo que o material coletado fosse posteriormente destinado à Ascamari, fortalecendo a atividade dos catadores locais e contribuindo para a geração de renda. Por fim, o parlamentar Amauri Alberto Pereira de Sousa afirmou que se tratava de projeto idealizado sob inspiração divina e conduzido pela Souza Empreendimentos, com o apoio direto de sua atuação parlamentar. Destacou que a iniciativa era, acima de tudo, um projeto de Imperatriz, a ser compartilhado com a Câmara Municipal e com toda a população. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 489/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições no Grande Expediente, quando se inscreveram os edis: Raymara Carvalho Lima Cruz, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ao se dirigir à Tribuna Vereador Freitas Filho, a parlamentar Raymara Carvalho Lima Cruz saudou os presentes e, a seguir, agradeceu aos demais vereadores pelo reconhecimento de seu trabalho e de sua representatividade na Câmara Municipal. Declarou-se grata a Deus pela oportunidade de estar exercendo o mandato e afirmou sentir-se realizada por poder representar a população de Imperatriz, momento em que destacou que contar com o apoio dos colegas parlamentares tornava essa missão mais fácil e gratificante. Em seguida, reportou-se a episódio ocorrido no dia anterior, no Estádio Municipal Frei Epifânio da Badia, durante partida do time local, o "Cavalo de Aço" [Sociedade Imperatriz de Desportos - SID], a propósito do que afirmou que não poderia deixar de utilizar a Tribuna para pautar o que considerou falta de respeito com a torcida cavalina, que qualificou como a mais apaixonada da região Tocantina e, possivelmente, de todo o Estado, frisando que os torcedores nunca abandonavam o time. Nesta ocasião, relatou que diversos torcedores permaneceram do lado de fora do Estádio embora portassem ingressos válidos, impedidos de acessar as arquibancadas e de apoiar o time no momento da partida. Nesse sentido, afirmou que o ocorrido merecia ser denunciado publicamente. Comentou que a diretoria do clube havia publicado nota de esclarecimento alegando que os ingressos haviam sido vendidos conforme a capacidade do Estádio e que o problema teria ocorrido por forças alheias à sua vontade. No entanto, ponderou que a mesma responsabilidade que a diretoria assumia ao vender os ingressos deveria ser mantida no controle de entrada do público ao estádio. A esse respeito, a vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz argumentou que, ante a presença de pessoas sem ingresso já posicionadas nas arquibancadas, deveria ter sido dada prioridade àqueles que apresentavam bilhetes válidos. Observou, com indignação, que muitos torcedores haviam permanecido do lado de fora, clamando pela chance de

apoiar o Cavalo de Aço, e lamentou que a experiência frustrante daqueles cidadãos não pudesse ser reparada por nenhuma compensação. Ainda nessa perspectiva, avaliou como positiva a manifestação pública da diretoria, mas considerou que o mais importante seria garantir que tais falhas jamais voltassem a ocorrer. Comentou, nesse sentido, que a nota mencionava o compromisso de reembolsar os torcedores prejudicados ou permitir sua entrada no próximo jogo com o mesmo ingresso, mas enfatizou que isso não anularia o sentimento de frustração experimentado na ocasião. Em seguida, a parlamentar Raymara Carvalho Lima Cruz solicitou mais responsabilidade e atenção por parte da diretoria do clube, reiterando que a venda e o controle de acesso ao Estádio são igualmente responsabilidades da gestão, a propósito do que repreendeu o comportamento de transferir a culpa a fatores externos e concluiu sua fala reiterando que estava ali para dar voz aos torcedores que haviam ficado de fora do Estádio, momento em que afirmou que, embora tivesse conseguido entrar, sua indignação se mantinha firme em solidariedade aos que haviam sido impedidos e finalizou reivindicando mais responsabilidade, competência e compromisso com o povo e com a torcida cavalina. Ao solicitar aparte, o vereador o vereador Jhony dos Santos Silva se referiu ao episódio ocorrido com torcedores do "Cavalo de Aço" para contar que, no dia anterior, estivera, acompanhado dos vereadores João Ferreira da Gama Júnior e Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, em visita ao gabinete do deputado federal Josivaldo dos Santos Melo, a convite deste. Logo depois, o vereador fez questão de destacar um gesto que, segundo avaliou, não poderia passar despercebido: a destinação de emenda parlamentar no valor de duzentos mil reais ao "Cavalo de Aço" formulada pelo mencionado deputado federal. Nessa perspectiva, aproveitou a oportunidade para registrar cumprimentos ao parlamentar pela iniciativa, ressaltando que, embora as cobranças por parte da população fossem legítimas quando os representantes não agiam, os acertos também mereciam reconhecimento público. Por fim, o edil Jhony dos Santos Silva enfatizou que atitudes como a do deputado Josivaldo dos Santos Melo, quando tomadas em benefício da coletividade, deviam ser enaltecidas. Nesse ínterim, inscrito para se manifestar no Grande Expediente, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho solicitou dispensa da palavra. Ao se pronunciar no Grande Expediente, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior registrou sua participação, naquela manhã, em encontro das secretarias municipais de desenvolvimento social, realizado com a presença de representantes da regional que abrangia trinta e duas cidaes. Conforme relatou, o evento tivera como foco a apresentação do diagnóstico social de Imperatriz, com especial atenção à primeira infância e à situação de vulnerabilidade enfrentada por diversas localidades da região. A esse respeito, destacou a relevância do material produzido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, sob a coordenação do secretário Paulo Cazé Fernandes. Explicou que o documento, entregue a cada município participante, trazia dados específicos da cidade de Imperatriz, bem como informações sobre os recursos recebidos por meio de programas sociais federais e estaduais. Acrescentou que essas informações poderiam servir de referência para futuras indicações e reivindicações feitas pelos parlamentares. Logo depois, o parlamentar Adhemar Alves

de Freitas Júnior aproveitou a ocasião para enaltecer o trabalho dos membros da atual legislatura, ressaltando o empenho individual de cada vereador e vereadora em prol da cidade. Argumentou que a atuação do Parlamento havia passado a refletir novo momento, no qual os debates se concentravam em como fazer mais e melhor, deixando para trás uma fase marcada por discussões estéreis sobre a ausência ou ineficácia de políticas públicas. Segundo avaliou, a Câmara Municipal exercia plenamente sua função propositiva, apresentando indicações, reivindicações e projetos de lei, além de manter interlocução direta com o Governo do Estado. Assinalou que haveria naquele mesmo dia uma reunião entre parlamentares e representantes do governo estadual para tratar de pautas pertinentes a Imperatriz. Ao abordar o contexto político recente, o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior ponderou que, até pouco tempo, o Parlamento tivera suas ações limitadas por uma administração municipal desorganizada, mas que, agora, tanto a cidade quanto o Legislativo viviam uma fase de renovação e progresso. Ressaltou, ainda, o sentimento de orgulho pelo trabalho realizado e manifestou a convicção de que todos os vereadores chegariam ao fim do mandato com a consciência tranquila e a certeza de terem contribuído para uma Imperatriz melhor. Logo depois, o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior advertiu que os parlamentares não se deixassem abater por palavras negativas ou críticas infundadas, muitas vezes proferidas por quem não conseguira realizar aquilo que desejara no passado. Por fim, concluiu reafirmando que o Poder Legislativo atravessava novo tempo e reiterou seu convite aos colegas a reunião com o Governo do Estado, destinada à discussão de assuntos de interesse do município. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 15 de maio de 2025.

Adhemar Alves de Freitas Júnior
Presidente

Rodrigo Silva de Medeiros Passos
Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente

Wanderson Manchinha Silva Carvalho
Primeiro-secretário

Whelberson Lima Brandão
Segundo-secretário